

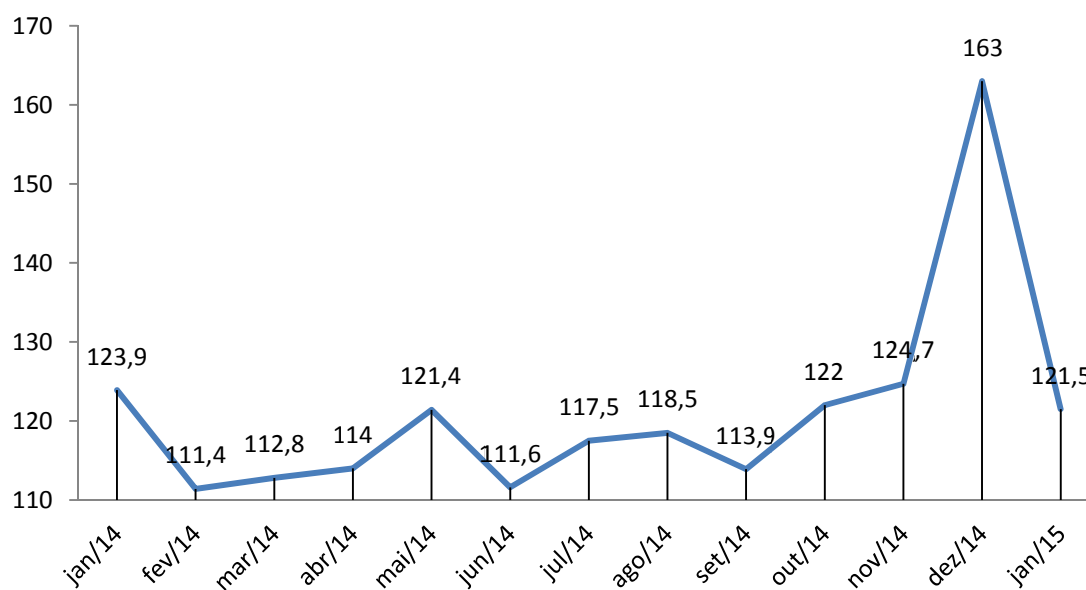
DESEMPENHO DO SUBSETOR DE COMÉRCIO EM ALAGOAS, PARA JANEIRO DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

Analisando os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), contidos no gráfico nº1, que apresenta o comportamento do comércio Alagoano na série (jan./2014 a jan./2015), evidenciam-se variações positivas no volume de vendas em alguns meses no período analisado.

Gráfico 1. Evolução do Volume de Vendas do Comércio Varejista de Alagoas.



Fonte: IBGE- dados trabalhados pela SEPLAG/ SINC.

No ano de 2014 fazendo um comparativo da variação mensal em relação ao mês anterior ressalta-se que os meses de março (1,26%), abril (1,06%), maio (6,49%), julho (5,29%), agosto (0,85%), outubro (7,11%), novembro (2,21%), e dezembro (30,71%) obtiveram destaque. Nota-se uma tendência de crescimento para o subsetor, principalmente para último trimestre, com ênfase ao mês dezembro, que devido ao aumento das vendas de final de ano, foram impulsionadas pela renda gerada com o décimo terceiro salário, auferido pelos trabalhadores. Em janeiro de 2015, a variação mensal reduziu em 25,46% em relação ao mês anterior, isto ocorreu devido a redução de

crédito, rendimentos crescendo menos, e famílias com rendas comprometidas. Algumas ações foram implantadas para beneficiar o setor, como as promoções pós-natal, entre outras, mesmo assim as vendas ficaram abaixo do mês anterior.

A pesquisa apresenta, para o Estado de Alagoas, uma redução de 1,9% para o volume de vendas, quando comparando ao mês de janeiro de 2015 com igual período do ano anterior (série sem ajuste), essa queda foi provocada pela instabilidade econômica do país, com aumento da inflação gerando um esfriamento da economia. Diante deste cenário, o consumidor reduziu as compras, que gerou um impacto negativo na produção e nos investimentos, marcado pela falta generalizada de confiança na economia.

Em janeiro de 2015, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avaliada pelo Instituto Fecomércio/AL de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento (IFEPD), houve uma queda no nível de endividamento da capital alagoana de 0,8% comparado a dezembro de 2014.

Do universo pesquisado na PEIC, considerando o comprometimento da renda mensal da família com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, 22,7% afirmaram estar muito endividados, 15,6% mais ou menos endividados e 26,2% pouco endividados, enquanto que 35,5% disseram não ter dívidas desse tipo.

As dívidas nos cartões de crédito continuam liderando o endividamento do consumidor (84,2%), seguido dos carnês de lojas (9,7%), financiamento de casas (3,5%), crédito pessoal (3,4%) e financiamento de veículos (3,3%). O nível de comprometimento da renda com pagamento de dívidas ficou acima do limite de 30% sugerido por especialistas em finanças pessoais, alcançando 31,9%.

O Índice de Endividamento do Consumidor (IEC), para o mesmo período, alcançou 64,5% com dados disponíveis na tabela 1, este resultado foi menor do que o índice médio para o ano passado, que atingiu 67,4%, em decorrência das políticas de austeridades adotadas pela equipe econômica dos governos Federal e Estadual.

O percentual de consumidores com dívidas atrasadas apresentou queda de 8% em relação a dezembro de 2014 (de 23,7% para 21,8%), quando comparado, contudo, a janeiro de 2014 a taxa de consumidores com dívidas atrasadas aumentou em 6%.

Tabela 1. Nível de Endividamento

Mês	Total de endividados (%)	Endividados com contas em atraso (%)	Não terão condições de pagar (%)
jan/14	50,0	20,5	5,1
dez/14	65,0	23,7	12,3
jan/15	64,5	21,8	12,4

Fonte: IFEPD/ PEIC.

REFERÊNCIAS

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados da PMC^C - Pesquisa Mensal do Comércio, http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pmc_201405caderno.pdf, acessado em 19/03/2015.

IFEPD- Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento, dados da PEIC - PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR, <http://www.fecomercio-al.com.br/ifepd/arquivos/>, acesso em 20/03/2015.